



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

ATA DA 8ª/2021 REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO URBANO – MDU, DO CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO DA UFPE. Aos 06 dias do mês de agosto de 2021, das 10h às 12h, por videoconferência através da plataforma *jitsi* reuniu-se o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano da Universidade Federal de Pernambuco, sob a presidência da Prof. Cristina Pereira de Araujo na condição de Coordenadora do Programa. Após a verificação de quórum, deu-se início a reunião contando com a seguinte pauta. **1º Assunto: Aprovação de pedidos de prorrogação de defesa de memorial de qualificação turma ME 41.** À luz da resolução CEPE UFPE 05/21, solicitaram prorrogação de prazo para defesa do memorial de qualificação (turma ME 41): Maria Clara Primo Passos, Joyce Caroline Gomes da Silva. Após discussão, foi aprovado pelo Colegiado por unanimidade o registro das prorrogações. **2º Assunto: Aprovação de bancas de qualificação de Mestrado da aluna Andreyna Raphaella Sena Cordeiro de Lima (turma ME 41), da aluna de doutorado Sandra de Souza Paiva Holanda (DINTER), do aluno de doutorado Felipe Ibiapina do Monte Ruben Siqueira (turma DO 18), do aluno Mateus Espínola de Carvalho Maia (turma ME 41).** O cadastro da banca, realizado pelos orientadores, encontra-se anexo a esta ata. O Colegiado aprovou por unanimidade. **3º Assunto: Aprovação de aproveitamento de créditos do doutorando Lutemberg Francisco Andrade Santana (turma DO 23).** O parecer elaborado pela professora Norma Lacerda, concedendo 2 créditos, referente à disciplina “desigualdades raciais, territoriais e políticas públicas” ofertada pelo IPPUR/UF RJ foi acompanhado pelo Colegiado por unanimidade. **4º Assunto: Composição da Comissão de Autoavaliação.** A composição foi assim indicada: professores Tomás Lapa (CI), Maria Angela Souza (PG), Maria Luiza Freitas (AU), Flaviana Lira (egressa), Milena Torres (rep. discente) e Renata Albuquerque (técnica administrativa). **5º Assunto: Instrução Normativa** Foi discutida parcialmente e solicitou-se o envio pela Comissão Executiva da minuta da instrução para que o Colegiado possa ter conhecimento prévio. Será apreciada em uma nova reunião. Finda a reunião, os membros presentes ratificam a ata cuja reunião foi realizada por videoconferência.

Docentes

Cristina Araujo (coord)	_____	<i>videoconferência</i>
Luiz Amorim (vice coord)	_____	<i>férias</i>
Ana Rita Sá Carneiro	_____	<i>videoconferência</i>
Circe Monteiro	_____	<i>não compareceu</i>
Cristiano Borba	_____	<i>não compareceu</i>
Edvânia Torres Aguiar Gomes	_____	<i>não compareceu</i>
Fernando Diniz	_____	<i>videoconferência</i>
Flávio Souza	_____	<i>não compareceu</i>
Guilah Naslavsky	_____	<i>videoconferência</i>
José de Souza Brandão	_____	<i>não compareceu</i>
Julieta Leite	_____	<i>videoconferência</i>
Leticia Mendes	_____	<i>falta justificada</i>
Lucia Leitão	_____	<i>videoconferência</i>
Maria Angela Souza	_____	<i>não compareceu</i>
Maria de Jesus Britto Leite	_____	<i>videoconferência</i>



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

Maria Luiza Freitas	<i>videoconferência</i>
Max Andrade	<i>férias</i>
Natália Vieira	<i>falta justificada</i>
Norma Lacerda	<i>videoconferência</i>
Renata Campello Cabral	<i>videoconferência</i>
Ruskin Marinho de Freitas	<i>videoconferência</i>
Sergio Benício	<i>falta justificada</i>
Suely Leal	<i>não compareceu</i>
Tomás Lapa	<i>videoconferência</i>
Virgínia Pontual	<i>não compareceu</i>
Renata de Albuquerque (tec adm)	<i>falta justificada</i>
Hugo Stefano Monteiro Dantas (rep. Doutorado)	<i>videoconferência</i>
Francisco Allyson Barbosa Silva (rep. Mestrado)	<i>videoconferência</i>

Anexos

DISCENTE: ANDREYNA RAPHAELLA SENA CORDEIRO DE LIMA

DATA: 01/09/2021

HORA: 00:00

LOCAL: Video conferência

TÍTULO: OS CÂMPUS E AS CIDADES: MORFOLOGIAS E RELAÇÕES SOCIAIS DO ESPAÇO DAS UNIVERSIDADES CATÓLICAS DO BRASIL

RESUMO: As Universidades Católicas do Brasil são instituições particulares de ensino superior, fruto de uma política de incentivo da Igreja Católica para a criação de faculdades e universidades, dedicadas à formação profissional e pós-graduação, pesquisa e extensão, cujas mantenedoras estão ligadas às distintas formações religiosas, o que caracterizam seus princípios por conformidade ao carisma de cada fundador. Seus *campi* estabelecem aspectos morfológicos que diferem uns dos outros, integrados na maioria dos casos, à estrutura urbana das cidades às quais estão inseridos. Essas características podem ocasionar impactos e influências diretas nos espaços urbanos, nas relações sociais e na configuração dos espaços universitários. Diante desse cenário, a pesquisa visa investigar em que medida as distintas formações religiosas estabelecem e influenciam nas diferentes morfologias dos campi universitários e como isso reflete na estrutura dos espaços. A metodologia será fundamentada na teoria descritiva do espaço – a teoria da lógica social do espaço – mais conhecida como sintaxe espacial, cujo propósito maior é compreender como a organização social se manifesta espacialmente e como o espaço interfere na organização social, permitindo a decomposição do sistema de espaço edificado em unidades de uma e duas dimensões e medição dos padrões de relações entre elas. O objetivo dessas análises axiais é compreender como cada um desses espaços se relacionam com o todo e como dessas relações produz-se uma estrutura subjacente, a fim de se obter resultados para análises capazes de esclarecer as relações entre esses campi universitários, as raízes históricas identitárias que compõem e se manifestam até os dias atuais, assim como a compreensão no que diz respeito ao movimento de pessoas, ordenamento desses espaços e interação humana.

PALAVRAS-CHAVE: Morfologia Urbana, Relações Sociais, Campus Universitário, Universidades Católicas. **PÁGINAS:** 49

GRANDE ÁREA: Ciências Sociais Aplicadas

ÁREA: Arquitetura e Urbanismo

MEMBROS DA BANCA:

Interno - 038.705.594-03 - CRISTIANO FELIPE BORBA DO NASCIMENTO - UFPE

Interno - 1132327 - LUIZ MANUEL DO EIRADO AMORIM

Caixa Postal 7809 Cidade Universitária – CEP: 50732-970 Recife/PE/Brasil

Tel: + (81) 2126.8311 Fax: + (81) 2126 8772

e-mail: ppg.mdu@ufpe.br www.ufpe.br/mdu



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

DISCENTE: FELIPE IBIAPINA DO MONTE RUBEN SIQUEIRA

DATA: 30/08/2021

HORA: 00:00

LOCAL: PPGMDU

TÍTULO: Ilê Axé, uma casa para o sagrado: uma perspectiva do trinômio formado pelo humano, o espaço (arquitetônico) e o sagrado

RESUMO: Esta pesquisa encontra-se no campo dos estudos subjetivos da arquitetura e, tendo como objeto empírico o terreiro de candomblé, busca analisar o trinômio formado pelo humano, o espaço arquitetônico e o sagrado. Para a construção do problema foram consideradas as experiências pessoais – o percurso do pesquisador enquanto adepto de religião afro-brasileira – e acadêmicas – sobretudo durante o mestrado, quando foi desenvolvido um estudo etnográfico que tratou da territorialidade do candomblé no meio urbano. Identificou-se na arquitetura dos terreiros que, por trás de uma aparente simplicidade estrutural, o tradicional esquema construtivo – fundação, pilar, cumeeira – guarda uma significação de ordem imaterial. Além da matéria tectônica visível, pode-se atribuir uma dimensão subjetiva que comporta as representações simbólicas do grupo, próprias do sistema religioso, bem como as individuais, oriundas dos processos de subjetivação dos sujeitos. Este foi o ponto de partida para a formulação do problema de pesquisa da tese que intenta compreender: qual o papel que a arquitetura exerce diante do relacionamento que o humano estabelece com o seu sagrado? Apresenta-se como objeto empírico o terreiro Ilê Axé Ayrá Omin Funfun, candomblé da nação Ketu, descendente do tradicional Ilê Axé Opô Afonjá fluminense. O objetivo geral é analisar a arquitetura do terreiro de candomblé a partir das relações simbólicas que o adepto estabelece com o espaço arquitetônico a fim de acessar o sagrado. Para o embasamento teórico da discussão, busca-se um diálogo transcultural envolvendo a filosofia ocidental e a nagô (SODRÉ, 2017). Adota-se uma abordagem qualitativa, aderindo à autoetnografia (ELLIS, 2015), como método. Serão utilizadas como técnicas metodológicas a observação participante, entrevistas semiestruturadas, entrevistas abertas, fotografias e croquis esquemáticos. A análise do material coletado nas entrevistas será pautada no método de interpretação dos sentidos (GOMES, 2016).

PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chaves: Arquitetura; Sagrado; Candomblé.

PÁGINAS: 110

GRANDE ÁREA: Ciências Sociais Aplicadas

ÁREA: Arquitetura e Urbanismo

MEMBROS DA BANCA:

Externa à Instituição - ZULEICA DANTAS PEREIRA CAMPOS - UNICAP

Externo à Instituição - FABIO MACEDO VELAME - UFBA

Interna - 1963579 - JULIETA MARIA DE VASCONCELOS LEITE

Presidente - 1212679 - LUCIA LEITAO SANTOS

DISCENTE: SANDRA DE SOUZA PAIVA HOLANDA

DATA: 31/08/2021

HORA: 00:00

LOCAL: webconferência

TÍTULO: EXPANSÃO URBANA E MERCADO IMOBILIÁRIO: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE PAU DOS FERROS/RN

RESUMO: Esta tese traz uma abordagem teórica e empírica sobre o processo de produção do espaço urbano em Pau dos Ferros/RN e o mercado imobiliário e fundiário através da valorização capitalista da terra no período compreendido entre os anos de 2009 a 2015. O percurso metodológico principal para o desenvolvimento da pesquisa foi o do estudo de caso, que adotou os procedimentos de levantamento de dados realizados em órgãos da cidade, tendo com base no desenvolvimento do mercado imobiliário local, associando-o como agente produtor do espaço urbano em vários momentos históricos e econômicos da cidade. A expansão urbana na cidade se convencionou ao aumento da

Caixa Postal 7809 Cidade Universitária – CEP: 50732-970 Recife/PE/Brasil

Tel: + (81) 2126.8311 Fax: + (81) 2126 8772

e-mail: ppg.mdu@ufpe.br www.ufpe.br/mdu



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

população, a área física da zona urbana, a políticas públicas de habitação e também a dinâmica econômica nos últimos dez anos, que resultam numa rápida ocupação de áreas periféricas, porém de modo fragmentado. Ainda se observa que os bairros Nações Unidas, Chico Cajá e Carvão, são as maiores representações da produção do espaço urbano construído do município modificando de forma perceptível a paisagem da cidade.

PALAVRAS-CHAVE: Expansão urbana. Mercado imobiliário; Pau dos Ferros.

PÁGINAS: 121

GRANDE ÁREA: Ciências Sociais Aplicadas

ÁREA: Planejamento Urbano e Regional

MEMBROS DA BANCA:

Externo à Instituição - FRANKLIN ROBERTO DA COSTA - UERN

Externo à Instituição - JOSUE ALENCAR BEZERRA - UERN

Interna - 2132349 - NORMA LACERDA GONCALVES

Interno - 2131071 - TOMAS DE ALBUQUERQUE LAPA

Interna - 1132357 - VIRGINIA PITTA PONTUAL

DISCENTE: MATEUS ESPINOLA DE CARVALHO MAIA

DATA: 08/09/2021

HORA: 00:00

LOCAL: On line

TÍTULO: A arquitetura em estado de brincadeira: Uma investigação do espaço lúdico no desenvolvimento infantil (Título provisório)

RESUMO: Trata-se de uma investigação que procura entender a espacialidade da criança, enfocando os espaços de brincar, e trabalhando interfaces disciplinares com a fenomenologia, a arquitetura e a psicanálise, principalmente.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura e ludicidade, fenomenologia, o brincar

PÁGINAS: 55

GRANDE ÁREA: Ciências Sociais Aplicadas

ÁREA: Arquitetura e Urbanismo

MEMBROS DA BANCA:

Externa à Instituição - JULIA COUTINHO COSTA LIMA

Interna - 1963579 - JULIETA MARIA DE VASCONCELOS LEITE

Interna - 1212679 - LUCIA LEITAO SANTOS